

O total de beneficiários de planos médico-hospitalares continua caindo. Entre setembro deste ano e o mesmo mês de 2015, houve recuo de 3,1%. O que significa a perda de 1,5 milhão de vínculos, de acordo com a [última edição da NAB](#).

A maior parte dos vínculos rompidos se concentra no Sudeste do País: foram 1,1 milhão nos 12 meses encerrados em setembro. Retração de 3,4%. Apenas no Estado de São Paulo, 449 mil beneficiários deixaram de contar com o plano de saúde. O número é maior do que a soma de vínculos rompidos em todas as outras regiões do Brasil.

O Norte registrou o maior porcentual de pessoas que deixaram de contar com o benefício. Queda de 6,4% ou 120,5 mil vínculos desfeitos.

O Sul teve mais beneficiários deixando os planos do que o Norte. Foram 149,8 mil. O que representa recuo de 2,1%.

Já o Centro-Oeste teve o menor número absoluto de beneficiários tendo que deixar seus planos: 62,4 mil. Uma queda de 2% no período analisado.

Curiosamente, o Nordeste do País, que apresentou o maior crescimento de planos de saúde exclusivamente odontológicos (conforme mostramos [aqui no Blog](#)), também apresentou o menor recuo de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares. Entre setembro de 2015 e o mesmo mês desse ano, 76,5 mil vínculos foram desfeitos na região, o que significa retração de 1,1%.

Não é estranho, portanto, que dos 5 estados que apresentaram crescimento no total de beneficiários, 4 são do Nordeste. No Piauí, 8,6 mil pessoas passaram a contar com o benefício, um avanço de 3,1%; Em Sergipe, foram 3,2 mil novos vínculos, alta de 1%. Alagoas teve acréscimo de 0,7% no total de beneficiários, com a chegada de 2,7 mil novos vínculos; e, na Paraíba, o total de beneficiários cresceu 0,2%, o que representa 900 vínculos a mais do que em setembro de 2015.

O único estado fora do Nordeste que registrou aumento no total de beneficiários foi Tocantins, com 1,1 mil novos vínculos. Alta de 1,1%.

**Fonte:** [IESS](#), em 18.11.2016.